

Partido acompanha a decisão

A executiva regional do PSDB resolveu, ontem à noite, acatar a decisão da deputada Maria de Lourdes Abadia de apoiar à candidatura de Cristovam Buarque. A forma como os tucanos pretendem participar da campanha do PT só será definida, contudo, depois de uma ampla reunião com os 71 integrantes do diretório da legenda. Ontem mesmo, as lideranças do PSDB criaram uma comissão para acompanhar as negociações com a Frente Brasília Popular.

A comissão de negociação, formada por Maria de Lourdes Abadia, Geraldo Campos, Sigma-ri-nga Seixas e Jorge Haroldo, intermediaria os entendimentos entre os partidos que apóiam Cristovam Buarque com o PSDB, que resolveu aderir no segundo turno das eleições. Segundo o presidente regional do partido, Jorge Haroldo, a

negociações começarão o mais rápido possível. "Nessas conversas vamos traçar uma estratégia para ver como este apoio se dará", explica.

Palanque — Os tucanos mais ligados ao PT acham que o PSDB deve mergulhar de cabeça na campanha de Cristovam, subindo inclusive no palanque do candidato petista. Há, contudo, quem considere mais razoável fazer o apoio de forma sutil. O presidente do partido defende a tese de que "em Brasília o PSDB arregaça as mangas" e tenta conseguir transferir para o PT a maioria dos 150 mil votos conquistados por Abadia no primeiro turno. Haroldo disse não ter tomado conhecimento de nenhum representante do PSDB no Distrito Federal que pense em votar em Valmir Campelo. "Se há, nós não estamos sabendo", garantiu.